

— "O Aventureiro", o primeiro film com enredo da A. B. C., já está sendo revelado no laboratório da Casa Pathé. Será dividido em duas partes de 400 imagens cada uma, ou sejam, 8 films virgens Pathé.

— Tendo feito a aquisição de um prédio com disposição para tábua e palco, a Amadores Brasileiros Cinematográficos manterá uma secção Cinematographica e outra theatral, conforme os Estatutos, organizando espectáculos completos, a começar de Junho vindouro.

— Deu entrada no Departamento Cinematographico da A. B. C., a novella "As Férias de Durval" que fôra substituída pelo "O Aventureiro" para a estréa das filmagens com enredo, e que provavelmente será filmada em segundo lugar, tendo Carlos Secioso e Olga Póvoas nos principaes papeis.

— Para a primeira exhibição de "O Aventureiro", que será levada a effeito na séde da A. B. C., serão convidados apenas os amadores que tomaram parte na sua filmagem, as respectivas familias e os representantes de "Cinearte" e "O Globo", conforme indica o Regulamento Interno.

CORRESPONDENCIA

VALDIR RUCEN (Rio) — A sua intenção é mais do que louvavel, porque é com o entusiasmo de amadores como o amigo que se farão os cinematographistas do nosso Cinema. Para o que o amigo, porém, deseja, não vejo inconvenientes nem no Kodascope nem no Pathé-Baby, ou melhor diria, nem no Pathé-Super, porque ambos dão uma projecção normal de 2,50 sem nenhum defeito. O Pathé-Rural irá apenas augmentar de um metro essa tela. E além disso, a tela normal para os projectores profissionaes não passa de 4 metros. O Kodascope é um projector para uma sala pequena, já se vê. O Pathé-Super e o Pathé-Rural, porém, poderão servir para 100 espectadores.

A fraqueza que o Sr. pareceu encontrar na construcção do Pathé é apenas uma impressão. Eu já tive dois projectores Pathé, fui o quarto comprador desse aparelho em todo o Brasil, e nunca tive que mandar concertar qualquer um dos dois.

Em resumo, parece-me que o Sr., com um Pathé-Rural mesmo, poderá realizar aquillo que procura. Não creia, porém, que o tamanho da tela é o que o está impedindo. A minha opinião é que tanto o Kodascope como o Pathé-Super poderão encher uma tela até mesmo de 3 metros, e essa tela será mais que sufficiente.

Naturalmente, porém, como esses aparelhos não foram feitos para tanto, haverá por força uma perda de luz e a imagem não apparecerá tão clara. Com o Pathé-Rural, porém, esses obstaculos desaparecerão forçosamente. Convide-me, quando inaugurar o seu Cinema para a guryzada. Lembranças ao seu cunhado.



Uma das scena de "Regeneração" film de Satiro Borba.

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

CASTOR VICTORINO COELHO (Rio) — Tenho presentemente em mãos a resposta á sua carta, enviada pelo Sr. Archimimo Rebello. Mande-me immediatamente a sua residencia, para que possa remetel-a o mais breve possível.

RAMÃO PLANELLA (Sant'Anna do Livramento) — Leia a resposta acima. Temos tambem outra carta do Sr. Archimimo Rebello, endereçada para si. Mande-me tambem a sua residencia, rua e numero.

ARCHIMIMO REBELLO (Manãos) — A nobreza dos intuitos que o amigo expressa na sua carta são realmente dignas de um verdadeiro amator do Brasil. Aceite os nossos cumprimentos. Quanto ás cartas, estou esperando os endereços para remetel-as aos destinatarios.

SENNA JUNIOR (Rio) — Permissão nem precisa solicitar. E' só enviar as notas que desejar e conseguir obter, que ficar-lhe-ei muito agradecido.

SATIRO BORBA (Petropolis) — A minha correspondencia tem se atrazado um pouco devido á publicação dos scenarios da Kodak. Recebi o seu artigo e vou publical-o, junto com as photographias, mas talvez tenha que fazel-o em duas secções pelo accúmulo de materia. Saúde e prosperidade. O serviço de aluguel dos films Pathé 9,5 vae ser iniciado agora em Junho, segundo nos disseram. Todos os detalhes já foram dados anteriormente. Estarei, ao seu dispor nesta redacção.

CASTOR VICTORINO COELHO (Rio) — Não tem nada a agradecer pelo nosso inter-

esse junto ao Sr. Archimimo Rebello. Esperava que viesse, porém, buscar a resposta á sua carta, que se acha em nossas mãos. Já que não veio, vamos remetel-a, porém, para a séde da A. B. C., hoje mesmo. Agradecido pelas notas e topicos, os quaes serão aproveitados dentro de duas semanas no maximo. Quando exhibir os seus films, convide-me para assistir-os.

Parabens pela estréa e pela séde. E agradecido pelo convite.

ANTONIO DE MENESES (Lisbõa) — Sobre um livro tratando do assumpto, con-

fessamos que não pensámos nisso. Aliás, em portuguez o Sr. não os encontrará. Poderá encontrar os seguintes, em francez, com capitulos especiaes para os amadores: "Le Cinéma", de Ernest Constat, na Livraria Hachette. "Le Cinéma", de André Delpenche, na Livraria Octave Doin, 8 Place Odeon. "L'Art Cinematographique" de André Maurois, na Livraria Felix Alcan, 108 Boulevard Saint-Germain. "Pour le Photographe et le Cinéma", de J. de Thellesme, na Livraria Dunod, 92 rue Bonaparte, todos em Paris. Quanto ao livro "Os Vossos Primeiros 50 Films" ainda não o vi traduzido para o portuguez. Sobre o Kinamo S-10, a nossa impressão é optima; não seria possível desejar melhor objectiva. Recommendamos-lhe, porém, este oxioama: só a pratica poderá trazer a perfeição!

PAULO F. FARIAS (Maceió) — Não lhe posso recommendar a pellicula de 35mm., para fazer Cinema de Amadores. A base de todo o amatorismo é conseguir a maior e mais clara projecção com imagens gravadas na pellicula mais reduzida possível. O material para filmar com pellicula de 35mm., sahir-lhe-ia por uns 6 contos no minimo. O material para pellicula de 16mm., custar-lhe-ia a metade. E o de 9mm., a terça parte. Pense primeiro e depois torne a escrever-me.

☞ A primeiro de Abril, fizeram annos Wallace Beery, Dorothy Revier, Harry Green, Jack Cunningham e Leon Janney.

☞ Sally Eilers assignou um grande contracto com a Fox.

☞ *Farewell to Arms*, vehiculo que servirá a Gary Cooper para ser um dos seus proximos films, está sendo scenarisado por Benjamin Glazer.

☞ Fifi Dorsay requereu naturilização. Diz que aprecia muito os Estados Unidos e quer deixar de ser canadense. Gosta, mesmo?... Ou é cousa obrigatoria?...

☞ Durante o anno de 1930, foram installados, pela Western Electric Corporation, cerca de 8.000 aparelhos sonoros nos Estados Unidos.